A Prática Integrativa Complementar em Saúde Fitoterapia no cuidado tradicional: uma ação com a equipe hospitalar na cidade de Dois Lajeados-RS

Lucas Maestrello da Silva[1]; Diogo Capello Ribeiro[1]; Mariclei Gonçalves Keller[2], Raquel Margarete Franzen de Avila[1]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.
[2]Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa, RS, Brasil.

É cultural o uso das ervas medicinais pelos usuários dos estabelecimentos de saúde e por vezes as equipes de enfermagem sentem dificuldade em orientar este tipo de Prática Integrativa e Complementar – PIC, reconhecido como Medicina Tradicional (linha fitoterapia) através da lei 5813/06 e as plantas medicinais de interesse do Sistema único de Saúde (SUS) recomendadas pela RDC 10/2010. O Rio Grande de Sul se destaca nos casos de intoxicação humana com plantas medicinais, segundo base de dados da Fiocruz. Cada vez mais profissionais da saúde buscam capacitações na linha da fitoterapia em razão da educação popular e a "economia do cuidado". Recorrem a instituições de ensino, com seus saberes empírico, buscando confirmar a prática e ofertar à população uma orientação de cuidado natural e seguro. A fitoterapia é reconhecida como a prática integrativa mais reconhecida e aplicada no Brasil, justificada pela sua culturalidade. Observa-se a urgência em informar sobre os benefícios, alertar sobre os riscos, pois é de conhecimento que no *roll* das informações, existem mitos e verdades, e o uso incorreto de um fitoquímico pode ocasionar a vil exposição da saúde humana. Durante o mês de julho e agosto de 2019, o Programa das Plantas Medicinais (PEPM) realizou o curso "Plantas medicinais recomendadas pela Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA e suas associações nas Práticas Integrativas e Complementares em saúde" com um grupo misto de profissionais da Secretaria da Saúde de Dois Lajeados. Esta ação que gerou a demanda de uma nova atividade com enfoque nas equipes de enfermagem e nutrição do Hospital São Roque, da mesma cidade. O Objetivo deste proposto é explanar a ação em saúde, realizada pelo PEPM, no território de saúde pública e de alta complexidade (ambiente hospitalar). Para desenvolver esta ação e atingir o máximo de profissional do âmbito da enfermagem e nutrição, foi solicitado ao Programa das Plantas Medicinais um dia de ação com a equipe hospitalar. A metodologia escolhida foi a realização de dois encontros no mesmo dia, no salão de conferências do Hospital São Roque, turnos manhã e tarde, abordando os assuntos: ética no cuidado, leis, diretrizes, decretos e instruções normativas sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS e o uso das plantas medicinais no cuidado tradicional, com teorias expositivas e práticas. Na parte prática foram demonstrados os preparos tradicionais com plantas medicinais, avaliação antroposófica de cada paciente e os cuidados com as possíveis interações medicamentosas. O resultado desta ação contabilizou 23 participantes, sendo a equipe hospitalar formada por 25 profissionais. Após a última sessão, foi recebido a demanda de novos cursos de capacitação com as equipes hospitalar em 2020.

Palavras-chave: plantas medicinais; enfermagem; cuidado tradicional; PNPIC.

Trabalho executado com recursos do Edital 79/2018, Programa de Extensão das Plantas Medicinais: Educando Para a Saúde da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS/do Campus Bento Gonçalves.